



Greve

# Lutar sempre, TEMER jamais! Junte-se a luta!

Apesar da Diretoria Regional de Goiás tentar a todo custo, com o seu corpo gestor, desmobilizar e destruir o movimento, a categoria em assembleia, realizada no dia 26, votaram pela adesão a greve geral nacional por tempo indeterminado. A greve nacional foi colocada em pauta durante o XVIII Conselho de Representantes da Federação, realizado em março diante dos ataques da Empresa. Até o momento, 33 sindicatos aderiram à greve e continuarão com a mobilização enquanto a direção da ECT não recuar na retirada de direitos contra a categoria.



## Chega de enrolação!

A ECT se recusa a revogar a suspensão das férias dos trabalhadores, além de alegar falta de recursos financeiros à mídia constantemente, porém continua com patrocínios milionários e bancando viagens de vice-presidentes, por exemplo. Além disso, mesmo com todas as “dificuldades financeiras” apresentadas pela Empresa, onde foram cortadas as horas extras e os trabalhos de final de semana, a título

de contenção de gastos, a DR/GO tem liberado TFS e RT para enfraquecer o movimento. Ajude a lutar, não aceite o chamado para trabalhar aos finais de semana!

Apesar de todos os ataques, os trabalhadores continuam unidos e lutando pela não retirada de direitos, e o momento é de ampliar a

mobilização e fortalecer o movimento nacional até que a Empresa recue nos ataques que ela vem dando aos direitos da categoria. **O momento é de união!**

### Negociação

A greve da categoria forçou o presidente da Empresa a chamar

Proposta da ECT	Porque deve ser rejeitada
DDA/OAI/CDD Virtual e centralizador: seriam suspensas novas implantações, com a formação de uma comissão para avaliação dos locais onde foram implantados, incluindo no debate o SD e a entrega matutina;	A suspensão desta medida já havia sido acordada anteriormente, o que não configura nova proposta, mas somente a continuidade de acordo firmado no dia 29 de dezembro de 2016;
Plano de saúde: A Empresa faz questão de manter a questão judicializada;	Após insistentes pedidos para cumprimento do ACT, a ECT se negou a retirar a mediação proposta no TST;
Férias: mantém o calendário de férias dos meses de maio, junho e julho, porém com pagamento do teto de R\$ 3.500,00. Valores que ultrapassassem seriam divididos em 5 vezes. Seria feita uma reavaliação para verificar o retorno à normalidade em 90 dias;	a) O retorno das férias para maio, junho e julho, prejudica os demais empregados do segundo semestre; b) A decisão de suspensão unilateralmente pela direção dos Correios descumpra o normativo da própria estatal; c) O limite para o pagamento de férias no valor de R\$3.500,00 deixaria parcela dos empregados prejudicados financeiramente, devido as demais cinco parcelas, d) O condicionamento da retirada das ações judiciais prejudica processos judiciais dos sindicatos, que já se encontram com liminar, como PB, PI, SE, GO e SJO.

uma reunião no dia 1º de Maio (Dia do Trabalhador - feriado), em São Paulo, juntamente com as representações dos trabalhadores. Porém, mais uma vez de forma intransigente, a Empresa usou a situação econômica para justificar a suspensão das férias e o fechamento de agências, bem como a ameaça de demissão motivada e a privatização da estatal, entre outros cortes. Após longas horas de negociações sem avanços, a direção da ECT oficializou uma proposta para ser encaminhada às assembleias do dia 2 de maio, contudo a FENTECT orientou rejeitar a proposta e continuar a greve (confira quadro). **Goiás rejeitou a proposta e continua a greve**

Por isso, mais do que nunca, o SINTECT-GO ressalta a importância da luta para toda a categoria, uma vez que todos os trabalhadores (carteiros, OTTs, administrativos, técnicos e trabalhadores de nível superior) não podem aceitar o desmonte deste patrimônio nacional. Trabalhador: você que ainda não se juntou a mobilização, a hora é agora! Cruze os braços e juntos iremos barrar os ataques da ECT.

### Bases sindicais em greve

AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, JFA (MG), URA (MG), MT, MS, PA, PI, PR, RJ, RN, RO, SC, TO, PB, PE, RS, SMA (RS), POR (SP), BRU(SP), VP (SP), STS (SP), CAS (SP), SJO (SP) e SPI (SP)

## Contraproposta da FENTECT

- 1) Revogação da suspensão das férias e debate sobre a situação econômica da empresa;
- 2) Revogação da entrega alternada (DDA) e OAI (otimização de atividade interna), com discussão e análise da metodologia em comissão paritária, que deverá submeter para ratificação ou não, em assembleia regional pelos trabalhadores;
- 3) Suspensão das ameaças de demissão motivada e privatização,
- 4) Suspensão do fechamento das 250 agências de Correios e a criação de comissão com participação dos trabalhadores para tratar sobre o tema relacionado às agências.

### Quanto à situação financeira da empresa:

- 5) Buscar alternativas, com a participação dos empregados, para o lançamento contábil do pós-emprego junto ao SEST, Ministério das comunicações e demais órgãos controladores, para reavaliar as variáveis aplicadas no cálculo do pós-emprego e o lançamento parcelado, afim de não impactar na situação econômica da empresa;
- 6) Buscar e articular em conjunto, empresa e representações sindicais, medidas para reaver os repasses adiantados para o governo federal que fragilizaram novos investimentos na empresa;
- 7) Buscar e articular, em conjunto, empresa e representações sindicais, a parceria com o governo federal, para implementar o projeto de fidelização do serviços junto aos Correios, fortalecendo a empresa e garantido sua saúde financeira com novos negócios.

## Não acredite nas mentiras sobre a greve

Para desmobilizar a categoria, os gestores estão espalhando que o movimento grevista seria político/partidário, que seria para defender o PT, o Lula e blá blá blá...

Não acredite nisso, nosso movimento tem uma pauta definida, é justo e ordeiro!

**Vem para a luta!**



Apoio a Greve Geral - Goiânia



## Golpistas não passarão!

#PAREMASREFORMASOUPARAMOSOBASIL

#FORAKASSAB #FORAGUILHERMECAMPOS #FORATEMER #FORACONGRESSOCORRUPTO